

Ser pessoa numa sociedade fragmentada e individualista

Afinal, quando falamos de pessoa numa sociedade como a nossa, de que é que estamos a falar e qual é a sua dignidade?

Não podemos confundir pessoa com indivíduo anónimo, no meio de uma multidão onde não se distinguem os rostos e os nomes.

Quando falamos de pessoa, temos de ter em conta duas características essenciais: a pessoa é unidade e comunidade.

Unidade, porque é um "eu" pessoal e responsável, capaz de assumir o protagonismo de um ser autónomo e consciente.

Mas também é comunidade, porque esse ego pessoal, sabe que ser é «ser-com» e «ser-para», construindo, desse modo, uma comunidade de que faz parte com muitos outros, a começar pela sua «rede pessoal». Assim, enganam-se aqueles que argumentam dizendo «a vida é minha, faço dela o que eu quiser!». Não é verdade, porque a sua vida é também pertença d'Aquele que nos criou e nos garante a dignidade pessoal. É igualmente pertença daqueles com quem tu fazes comunhão. Por isso, os outros podem dizer-te que tu também és deles e não tens o direito de os empobreceres com o teu abandono ou desistência!

P. Carlos Paes

Patriarca felicita chumbo da eutanásia e defende "sociedade paliativa"

Os quatro diplomas de liberalização da eutanásia debatidos esta terça-feira no Parlamento foram chumbados pelos deputados. D. Manuel Clemente deixa uma "palavra de congratulação" e considera que "o grande projeto que nós temos todos como sociedade é o da vida e a sua dignificação em todo o arco existencial". Esta atenção deve ser direcionada, "sobretudo, para aquelas pessoas que estejam mais fragilizadas e que precisam de um reforço da nossa companhia, como sociedade, como Estado, no sentido mais paliativo do termo". "Qualquer passo noutra sentido, de desistência da vida, seria muito negativo, porque infelizmente um pequeno passo atrás levar-nos-ia muito mais atrás. É no sentido do progresso, da vida, da construção de uma sociedade solidária e paliativa que todos nós temos de avançar", sublinha D. Manuel Clemente.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50 - 926213053 - 926210200

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLIVIM

COMUNIDADE PAROQUIAL DE S. JOÃO DE DEUS

N.º 2406 • Ano 63º • 9 e 10 de JUNHO de 2018

DOMINGO X DO TEMPO COMUM - Ano B

Gen 3, 9-15 • 2 Cor 4, 13 - 5, 1 • Mc 3, 20-35

UM PESO ETERNO DE GLÓRIA

S. Paulo justifica esta afirmação com a sua fé na vitória de Jesus: «Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará para junto d'Ele».

Falando deste modo aos convertidos de Corinto, Paulo está convicto de que, com Cristo, já somos vencedores e, por isso, tudo se torna, neste mundo frágil e mortal, leve e passageiro.

E como é que tal pode acontecer?

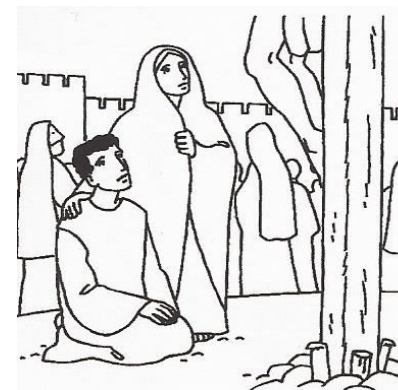
Não se trata de um privilégio destinado apenas a alguns, mas sim da adesão à Palavra de Deus que, em nós, se torna alimento para a vida eterna. Esse foi o maior elogio que Jesus, indiretamente, fez a sua Mãe, quando, num momento de crise, os familiares se aproximaram achando que Jesus estava «fora de si». Aí, Jesus foi muito claro: «quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

Pela fé e pelo amor e aderindo à Palavra, também cada um de nós, porque recebe do Pai o sopro criador, pode gerar Cristo para a Igreja e para o Mundo, com

Maria e como Maria!

O Prior, P. Carlos Paes

Prox. Dom.
Mc 4, 26-34



Festa da Família: “A base da comunidade cristã e da sociedade não é o indivíduo, mas a pessoa”

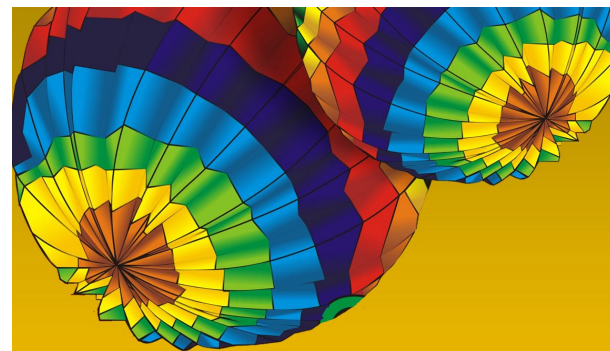


“Numa comunidade cristã não pode acontecer o que tantas vezes acontece na sociedade em geral que é sermos tomados como indivíduos”, disse D. Manuel Clemente, este domingo, na Festa da Família, em Penafirme, Torres Vedras.

O Sr Patriarca Bispo explicou que o indivíduo é uma “abstração aritmética” e as pessoas, cada um, transporta relações e “as primeiras que se têm são familiares”. “Mesmo para aqueles que como eu e outros celibatários ou as irmãs consagradas não criam família, no sentido natural do termo, mas alargam a familiaridade cristã a todos e até aos que não têm família”. Há uma matriz familiar que “é base da sociedade e também tem de vigorar na sociedade cristã”. “A base da comunidade cristã como a base da própria sociedade não é o indivíduo, é a pessoa. E a pessoa é um ser em relação e o primeiro âmbito é naturalmente a família”, sublinhou.

Em casa aprende-se a olhar uns pelos outros, “os mais fortes pelos mais fracos, os mais velhos pelos mais novos e os mais novos pelos mais velhos”, a ter atenção concreta à necessidade de cada um. A própria comunidade cristã, como fez Jesus Cristo, que viveu até aos 30 anos de idade na família de Nazaré, é o alargamento a todos daquilo que se aprende “na família de cada um” mas para isso é preciso que essa família “também funcione e seja ajudada a funcionar”. “A família é um bem para a comunidade cristã e a comunidade cristã é um bem para cada família”, observou.

Por isso, D. Manuel Clemente acredita que, em cada ano, a jornada da família na diocese é para todos os que participam um momento “muito importante, muito refrescante até para a sua caminhada”.



ARRAIAL S. João de Deus

15 E 16 JUNHO
Quermesse

Sardinha Doçaria

Bifanas Caracois

Caldo Verde

Animação Musical

Insufláveis

Entre outros...

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 11 A 17 DE JUNHO

- LER E REZAR A BÍBLIA
- Segunda-feira, 18,30h
- ALEGRIA DO AMOR
- Terça-feira, 15,30h
- CURSO PREP. MATRIMONIAL
- Terça-feira, 21,00h
- CONVÍVIOS FRATERNOS
- Terça-feira, 20,00h
- LEGIÃO DE MARIA
- Segunda-feira, 15,30h
- Quinta-feira, 16,00h
- TERÇAS DE ORAÇÃO
- Terça-feira, 19,00h
- AJUDA CRISTÃ
- Terça-feira, 15,30h
- ULTREIA
- Quinta-feira, 21,30h
- AJUDA-CRISTÃ
- Terça-feira, 19,00h
- Quinta-feira, 15,30h
- MEDITAÇÃO CRISTÃ
- Terça-feira, 21,00h
- Sexta-feira, 21,30h
- CONVÍVIO CRISTÃO
- Sexta-feira, 15,30h
- NOSSA SR^a. DE SCHOENSTATT
- Sábado, 18,00h – Terço
- GRUPO DE JESUS,
- Sábado, 10,00h
- ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
- Terça e Quinta-feira, 12,00h
- Domingo, 11,00h
- NARCÓTICOS ANÓNIMOS
- Sábado - 18,00h
- COMEDORES ANÓNIMOS
- Segunda-feira, 19,00h
- FAMÍLIAS ANÓNIMAS
- Segunda-feira, 18,30h